ATA DA 86ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR ARNANDO LESSA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciado o vereador ANDRÉ FRAGA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 64/23 da Agência Reguladora e Fiscalizadora dos Serviços Públicos de Salvador (ARSAL), com informações sobre as tarifas dos transportes; Projetos de Lei n.s 321/23 do vereador Carolino e 322/23 do vereador Augusto Vasconcelos; Projetos de Indicação n.s 307/23 do vereador Carolino, 308/23 do vereador Maurício Trindade e 309/23 da vereadora Laina Crisóstomo; Projetos de Resolução n.s 145/23 do vereador Alexandre Aleluia,

146/23 do vereador Edvaldo Brito, 147/23 da Mesa Executiva e 148/23 do vereador Carlos Muniz; Requerimento de Utilidade Pública n. 85/23 do vereador Augusto Vasconcelos; Moções n.s 313 e 314/23 do vereador Marcelo Maia; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, nos **Registros**, o vereador Duda Sanches cobrou, do Governo do Estado, providências quanto à necessidade de passarela entre o Bairro da Paz e Mussurunga, avaliando como indigno o equipamento atualmente lá instalado pela concessionária CCR Metrô. Observou se estar na iminência de renovação do favorecimento fiscal à empresa do Metrô e afirmou ser incompatível com isso a questão da passarela. Foi votada e aprovada a licença do vereador André Fraga (5 e 6 de dezembro). O vereador Arnando Lessa informou sobre a passarela a ser instalada entre o Bairro da Paz e Mussurunga, expondo detalhes técnicos. O vereador Paulo Magalhães Júnior destacou a importância das matérias a serem apreciadas nesta tarde. Comentou sobre as instalações natalinas que eram postas no entorno da CMS, elogiando o prefeito por isso. Sublinhou a segurança que haveria nos festejos a se realizarem no local. Disse que o Natal de Salvador era comparado ao de Gramado, no Rio Grande do Sul. A vereadora Laina Crisóstomo criticou a demora em ser entregue à CMS, pelo Executivo, a Planilha dos transportes, a qual só chegara no último momento e diante da possibilidade de não-votação de matérias de interesse da Prefeitura. Também criticou a falta de informações sobre os Projetos do Executivo a serem votados nesta tarde. A vereadora Marta Rodrigues parabenizou o servidor da CMS Genilson Andrade por seu aniversário. Secundou a vereadora Laina Crisóstomo quanto à remessa tardia de documento. Elogiou o presidente da CMS, vereador Carlos Muniz, por Projeto que criava Utilidade Pública, para fins de desapropriação, para a Praia do Buracão, no Rio Vermelho. Assumiu a Presidência o presidente da CMS, vereador Carlos Muniz, que consultou as lideranças sobre inversão de pauta para se apreciar a Ordem do Dia. Havendo acordo, e adentrando-se a **Ordem do Dia**, foi apreciado o Projeto de Emenda à LOM n. 2/23. Havendo Emendas, subiu à Tribuna para Parecer pela Comissão de

Constituição e Justiça (CCJ) o vereador Paulo Magalhães Júnior, cujo Parecer foi favorável às Emendas n.s 1, 2, 3 e 4. Colhidos os votos nas Comissões, o Parecer foi aprovado, o mesmo se dando em Plenário, com as abstenções dos vereadores Cláudio Tinoco e Duda Sanches quanto às Emendas que incidiam sobre o Conselho do Carnaval. Em 1ªdiscussão, a vereadora Marta Rodrigues reiterou, desta vez na presença do senhor presidente, elogio pela Utilidade Pública por ele proposta. Sobre o Projeto em comento, criticou novas redações dadas a artigos da Lei Orgânica do Município (LOM), apontando questões como: o desrespeito à autonomia da Casa; a revogação de contrapartida a Transferência do Direito de Construir (Transcon) e outorga onerosa; e a remoção da representação da CMS no Conselho de Desenvolvimento Urbano (Condurb). O vereador Augusto Vasconcelos saudou a aprovação de sua Emenda para a participação de cordeiros e catadores de recicláveis nas decisões sobre o Carnaval. Criticou o modo como se apresentara o Projeto, apontando desatendimento a elementos que ampliariam o debate. Criticou, também, o esvaziamento do Condurb e declarou que votaria contrário ao texto-base do Projeto, mas, a favor das Emendas. A Sessão foi suspensa por até 30 minutos. Finda a suspensão, e havendo o senhor presidente prestado esclarecimentos regimentais sobre impasse ocorrido, prosseguiu a discussão. O vereador Sílvio Humberto criticou aspectos jurídicos em torno do Projeto de Emenda à LOM. Considerou que se facilitava a posição do Executivo e se subtraía o papel dos vereadores. Destacou que se removia a voz da minoria na Casa. Apontou nebulosidade sobre a negociação da Transcon. A vereadora Laina Crisóstomo considerou a Transcon uma “bitcoin da Prefeitura”. Criticou a remoção da CMS de um Conselho que discutia a Cidade e no qual a Casa representava a população. Afirmou que isso interessava ao poder econômico dos grandes grupos. Criticou a Prefeitura pelo que fazia com a Transcon em vez de discutir o IPTU justo. Pela ordem, o vereador Átila do Congo pediu que a vereadora Laina Crisóstomo declinasse os nomes de empreiteiros abrangidos por sua crítica. Findas as 1ª e 2ª discussões, o Projeto de Emenda a LOM n. 2/23 foi

aprovado em 1º turno, com suas Emendas, com os votos contrários dos vereadores da Oposição apenas ao Projeto e não, às suas Emendas. Em seguida, foi apreciado o Projeto de Lei n. 306/23, de operação de crédito junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Em discussão, a vereadora Marta Rodrigues criticou o Projeto, destacando a oferta de tributos como garantia do empréstimo a ser contratado. Avaliou criticamente as repercussões na população de origem africana, com relação ao projeto *Salvador Capital Afro*, e observou a ausência de indicação de elementos que entendia necessários. Mencionou seu Voto em separado ao Projeto. A vereadora Laina Crisóstomo também criticou o que se previa sobre o projeto *Salvador Capital Afro*, ressalvando considerar bom o projeto, mas assinalando qual o tipo de investimento que entendia mais efetivo para uma Cidade de maioria negra. Observou os poucos recursos dados à Secretaria da Reparação, incumbida do combate ao racismo, e avaliou o empréstimo como um "cheque em branco", com altos valores envolvidos e falta de transparência. O vereador Joceval Rodrigues salientou a luta contra o racismo e a necessidade de um plano por parte da Secretaria precipuamente incumbida desse papel. Parabenizou o senhor presidente pelo debate democrático que ensejava e saudou as oradoras que o antecederam. Lamentou que não se deixasse um legado mais efetivo para o povo negro. Após discutido e votado, o Projeto de Lei n. 306/23 foi aprovado até a Redação Final, contra os votos dos vereadores Augusto Vasconcelos, Joceval Rodrigues, Laina Crisóstomo, Marta Rodrigues, Sílvio Humberto. Em seguida, foi apreciado o Projeto de Lei n. 309/23, de operação de crédito junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). Em discussão, a vereadora Marta Rodrigues considerou haver termos genéricos no Projeto. Lembrou a recente aprovação do subsídio a empresas de ônibus sem contrapartida, relacionando-o ao Projeto em discussão, cujos recursos a se obterem por empréstimo se aplicariam ao transporte público. A vereadora Laina Crisóstomo mencionou o conceito candomblecista do ebó, relacionando-o às energias positivas que a ligavam à vereadora Marta

Rodrigues. Considerou absurdo o novo empréstimo pretendido através do Projeto, avaliando que ele não se voltava a cuidar de gente e a estabelecer uma boa mobilidade. Após discutido e votado, o Projeto de Lei n. 309/23 foi aprovado até a Redação Final, contra os votos das vereadoras Laina Crisóstomo e Marta Rodrigues. Na sequência, foi apreciado o Projeto de Lei n. 311/23, de operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal. Em discussão, a vereadora Marta Rodrigues lembrou notícia sobre a chegada de novos ônibus, indagando onde estariam esses equipamentos e ilustrando os muitos problemas na realidade do transporte. Destacou a alta tarifa de ônibus. Criticou o empréstimo pretendido e questionou os anúncios do prefeito relativos ao transporte. A vereadora Laina Crisóstomo citou antigas matérias de jornal com promessas não-cumpridas da Prefeitura sobre ar-condicionado nos ônibus, equipamento que era objeto do empréstimo pretendido. Considerou que a Prefeitura não tinha compromisso social e apontou falta de transparência sobre o Orçamento, inclusive quanto ao transporte. Afirmou que este Projeto tentava enganar o povo. Após discutido e votado, o Projeto de Lei n. 311/23 foi aprovado até a Redação Final, contra os votos das vereadoras Laina Crisóstomo e Marta Rodrigues. A Sessão foi prorrogada por 1h. O senhor presidente mencionou a isenção de ICMS aprovada na Assembleia Legislativa, relacionando-a ao que fora aprovado na perspectiva de aquisição de novos ônibus. Na sequência, passou-se à apreciação do Projeto de Lei n. 295/23, de Fundo de Saneamento Básico Em discussão, a vereadora Marta Rodrigues apontou racismo estrutural no saneamento básico da Cidade. Destacou a necessidade desse Fundo, inclusive como requisito para se receberem recursos federais. O vereador Joceval Rodrigues discorreu sobre a importância do saneamento básico. Lembrou o *Bahia Azul* como último grande projeto sobre saneamento e relacionou o Projeto aos recursos para novas e importantes ações. Após discutido e votado, o Projeto de Lei n. 295/23 foi aprovado até a Redação Final. Retomando-se os **Registros**, o vereador Sílvio Humberto ratificou o seu voto contrário ao Projeto do empréstimo junto ao BID destinado ao *Salvador*

Capital Afro. Expôs sobre obra da Prefeitura que causara prejuízo à distribuição de água. O vereador Cláudio Tinoco elogiou a aprovação dos Projetos, expondo os ganhos que isso traria à população. Afirmou que as mulheres negras passariam a protagonizar os rumos do turismo e salientou o vulto econômico dessa atividade em Salvador. Atribuiu os problemas de distribuição de água ao Governo do Estado, mencionando a necessidade de carros-pipa no interior do Estado em razão da seca e da falta de ações mais efetivas. O vereador Teo Senna comentou sobre o Prêmio Jânio Lopo de Jornalismo, enaltecendo os jornalistas e sua atividade, inclusive na Casa. O vereador Joceval Rodrigues denunciou abuso de poder econômico na Praia do Buracão e saudou o senhor presidente pelo Projeto que produzira a esse respeito. O vereador Randerson Leal comentou sobre as acusações, na imprensa, ao presidente CBF Ednaldo Rodrigues, apontando discriminação de cunho étnico e de origem nessas ações. Lembrou ex-presidentes do Sudeste que não promoveram as realizações atualmente existentes e declarou solidariedade ao baiano Ednaldo Rodrigues. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO